



Conversa

com Elvira Dyangani Ose, Ângela Ferreira e Jürgen Bock 22.05 | 19h00

A conversa acontece junto à mais recente instalação de Ângela Ferreira, *Indépendance Cha Cha*, que evoca uma arquitetura específica do centro “colonial” de Lubumbashi (República Democrática do Congo), contextualizando esta obra concebida a partir da participação da artista na terceira edição da Bienal de Lubumbashi (2012/13), para a qual foi convidada em conjunto com o curador Jürgen Bock, pela diretora artística do evento, Elvira Dyangani Ose. Além da discussão da prática de Ângela Ferreira e das respetivas ressonâncias na Europa e em África, Elvira Dyangani Ose aborda a Bienal a partir da sua prática como curadora em ambos os continentes.

Elvira Dyangani Ose vive e trabalha em Londres. Desde 2011, exerce o cargo de curadora de Arte Internacional na Tate Modern, com o apoio do Guaranty Trust Bank, desempenhando um papel preponderante no desenvolvimento do acervo de arte de África e das suas diásporas, em colaboração estreita com o Africa Acquisitions Committee. Como curadora desenvolveu um grande número de projetos interdisciplinares, incluindo *Ibrahim El-Salahi: A Visionary Modernist* e *Across the board*, focados em políticas de representação, imaginários urbanos e sociais e no papel dos artistas nos processos de construção da história.

Ângela Ferreira vive e trabalha em Lisboa. Expôs o seu trabalho em inúmeros eventos, museus e galerias, dos quais se destacam, entre os mais recentes: *Stills* (Edimburgo, 2013), *Haus der Kulturen der Welt* (Berlim, 2012), *The Walther Collection* (Neu-Ulm, 2011), *MACBA* (Barcelona, 2009), *28ª Bienal de S. Paulo* (2008), *Museu Coleção Berardo* (2008) e *Pavilhão Português da 52ª Bienal de Veneza* (2007).

Jürgen Bock vive e trabalha em Lisboa. É diretor artístico da Maumaus/Lumiar Cité. Contribuiu com inúmeros textos para publicações de arte e organizou seminários, conferências e colóquios. Dos seus trabalhos de curadoria mais recentes, destacam-se os desenvolvidos para os seguintes eventos e instituições: *Museo Reina Sofia* (2012), *La Criée* (2012), *Fundação Calouste Gulbenkian* (2009) e *Pavilhão Português da 52ª Bienal de Veneza* (2007).

A conversa é em inglês e acontece no âmbito da exposição **Indépendance Cha Cha** de Ângela Ferreira, que decorre até 01.06.2014.

Este projeto resulta de uma parceria com a Fundação EDP e em colaboração com o Africa.Cont. Um agradecimento também à Culturgest pelo amável apoio à produção da exposição.

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa
Quarta a Domingo, 17h00 às 21h00
Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Tel. +351 21 755 15 70 / 21 352 11 55
lumiarcite@mail.telepac.pt
www.maumaus.org

Carris: 798 (saída Rua Helena Vaz da Silva), 717 (saída Av. Carlos Paredes)
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)
Bus: 798 (Rua Helena Vaz da Silva exit), 717 (Av. Carlos Paredes exit)
Metro: Lumiar (Estrada da Torre exit)

Conversation

with Elvira Dyangani Ose, Ângela Ferreira and Jürgen Bock 22.05 | 19h00

The conversation takes place in front of the installation *Indépendance Cha Cha*, contextualizing Ângela Ferreira's most recent artwork. Evoking a specific architecture from the 'colonial' centre of Lubumbashi (Democratic Republic of the Congo), *Indépendance Cha Cha* was conceived on the basis of the artist's participation in the third edition of the Lubumbashi Biennale (2012/13), to which Ferreira and curator Jürgen Bock were invited by the artistic director of the biennale, Elvira Dyangani Ose. Besides the discussion on Ângela Ferreira's practice and its resonances in Europe and Africa, Elvira Dyangani Ose will talk about the biennale from the perspective of her curatorial practice on both continents.

Elvira Dyangani Ose lives and works in London. She joined Tate Modern in 2011 as Curator, International Art, supported by Guaranty Trust Bank, taking a leading role in developing Tate's holdings of art from Africa and its Diaspora and working closely with the Africa Acquisitions Committee. As a curator, she has developed numerous interdisciplinary projects, including *Ibrahim El-Salahi. A Visionary Modernist* and *Across the board*, focussing on politics of representation, urban and social imaginaries and the role of artists in processes of history-making.

Ângela Ferreira lives and works in Lisbon. She has presented her work in numerous events, museums and galleries, including *Stills* (Edinburgh, 2013), *Haus der Kulturen der Welt* (Berlin, 2012), *the Walther Collection* (Neu-Ulm, 2011), *MACBA* (Barcelona, 2009), *28th São Paulo Biennial* (2008), *Museu Coleção Berardo* (2008) and the *Portuguese Pavilion at the 52nd Venice Biennial* (2007).

Jürgen Bock lives and works in Lisbon. He is the artistic director of Maumaus/Lumiar Cité and has contributed numerous texts to art publications. He has organised seminars, lectures and colloquies and his most recent curatorial projects have been presented at institutions and events such as *Museo Reina Sofia* (2012), *La Criée* (2012), *Calouste Gulbenkian Foundation* (2009) and the *Portuguese Pavilion at the 52nd Venice Biennial* (2007).

The conversation will be in English and takes place in the context of **Ângela Ferreira's** exhibition **Indépendance Cha Cha**, which runs until 01.06.2014.

This project has been developed in partnership with the EDP Foundation and in collaboration with Africa.Cont. Our thanks also to Culturgest for their kind support during the production of the exhibition.

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisbon, Portugal
Wednesday to Sunday, 5pm to 9pm
Lumiar Cité is the exhibition space of Maumaus.